

Senhor Ministro da Educação, e senhores Secretários de Educação de Estados e Municípios,

Venho lhes encaminhar em anexo Relatório de Pesquisa realizada em dezembro de 2016 com cerca de 3 mil escolas públicas de ensino fundamental de 1320 municípios.

O faço estimulado pelos comentários feitos pelas escolas na pesquisa, altamente impactantes e muitas vezes comoventes, que nos solicitaram fazer essa comunicação, como os seguintes:

“seria bastante interessante que essa pesquisa chegasse até às autoridades para que eles pudessem ter uma visão real dos problemas enfrentados pelas escolas públicas brasileiras e que assim pudessem reformular as políticas educacionais para atender cada realidade.”

“pesquisa muito relevante para se constatar a realidade das escolas municipais. parabéns!”

“espero que essa pesquisa surta algum efeito, pois todos os anos que estou aqui costumo responder o que tem e o que falta e bem pouco e realizado pelas pesquisas.tem algumas que mandamos até fotografias e no outro ano de novo e não mandam um prego pra perguntar de novo como está. desculpa a sinceridade”

“a iniciativa dessa pesquisa foi muito boa, mas é preciso realmente se analisar as respostas dadas por cada escola a fim de que se tome de fato medidas para auxiliar na melhoria da aprendizagem. esperamos que essa pesquisa não fique apenas no plano teórico”

Verifico que embora hajam muitos estudos sobre a educação no Brasil raros são os que se baseiam nas realidades e nas opiniões das próprias escolas. A pesquisa deixou claro o distanciamento das autoridades e dos especialistas da educação com relação as próprias escolas, fator este que certamente tem contribuído para a proposição de soluções “teóricas” e distantes dessas realidades.

Sem ouvir da qualificação e da valorização dos professores, as escolas, na pesquisa, apontaram como principais problemas “políticas públicas e/ou apoio às escolas” e “participação da família e/ou articulação com a comunidade”. O primeiro problema corrobora o dito acima, e o segundo problema indica, muito claramente, que ações são necessárias não apenas para encorajar e dar suporte às famílias para se envolverem com a educação de seus filhos, mas também que as escolas precisam de mais apoio e, principalmente, autoridade própria para lidar com os problemas que essa carência suscita.

Concluo sugerindo que se lance mão da tecnologia para que haja uma real comunicação, em tempo real, das escolas com suas autoridades, e que se dê de forma transparente para todo o público. Como se sabe pela experiência de muitas outras áreas, a desinformação não apenas é a ferramenta dos incompetentes, como não mais é aceitável no mundo atual. Vale lembrar uma frase de Einstein e de Steve Jobs: “somos todos muito ignorantes. O que ocorre é que não ignoramos as mesmas coisas”, “você pode encarar um erro como uma besteira a ser esquecida, ou como um resultado que aponta uma nova direção”.

A planilha completa da pesquisa está a disposição dos senhores, e de quem mais queira analisar seus resultados.

Atenciosamente,

Rogério Vianna

Brasília, 14 de janeiro de 2017

# PESQUISA SOBRE O IDEB NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL

## 1º RELATÓRIO PRELIMINAR

**Rogério Vianna, coordenador, dezembro de 2016**

Esta pesquisa foi elaborada em dezembro de 2016 para conhecer alguns aspectos das realidades das escolas públicas de ensino fundamental que poucas vezes são abordados. Revela o interesse em conhecer as avaliações que as próprias escolas fazem de sua situação, e permitir que se expressem livremente sobre seus resultados mas também sobre seus problemas e reclamos. Expressamos nosso muito obrigado a todas as quase 3 mil escolas que o fizeram!

Esta Nota simplificada é a primeira de uma série de estudos que serão feitos com base nos resultados da pesquisa, e pretende tão somente dar um primeiro retorno às escolas, que tanto com ela colaboraram.

Foram feitas na pesquisa 18 perguntas, além de uma campo para comentários (opcional, mas preenchido por 53% das escolas que participaram da pesquisa):

1. ACOMPANHA A NOTA IDEB E METAS DE SUA ESCOLA ? (3 itens)
2. ACOMPANHA O IDEB E METAS DE ESCOLAS PRÓXIMAS OU DO SEU MUNICÍPIO PARA SE COMPARAR ? (3 itens)
3. UTILIZA DE FATO ESSES DADOS NO PLANEJAMENTO DA SUA ESCOLA ? (3 itens)
4. TROCA INFORMAÇÕES COM OUTRAS ESCOLAS SOBRE ESSES DADOS ? (3 itens)
5. QUE RELEVÂNCIA PRÁTICA TEM PARA SUA ESCOLA A NOTA IDEB ? (3 itens)
6. AS METAS DO MEC/INEP SÃO RELEVANTES PARA SUA ESCOLA ? (3 itens)
7. SUA ESCOLA TEM APOIO TÉCNICO DA SUA SECRETARIA OU DO MEC PARA MELHORAR SEU DESEMPENHO ? (3 itens)
8. A DIVULGAÇÃO DOS DADOS DO IDEB É DE CONHECIMENTO E AFETA A COMUNIDADE QUE SUA ESCOLA ATENDE ? (3 itens)
9. A DIVULGAÇÃO DOS DADOS DO IDEB É DE CONHECIMENTO E DE INTERESSE DOS ALUNOS DE SUA ESCOLA ? (3 itens)
10. QUAL NOTA VOCÊ DÁ PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS E O APOIO DOS GOVERNOS, QUANDO CONSIDERA AS NECESSIDADES DE SUA ESCOLA ? (de 0 a 10)
11. SUA ESCOLA TEM RECURSOS ADEQUADOS DE INFORMÁTICA E INTERNET PARA SEUS ALUNOS? DÊ SUA NOTA: (de 0 a 10)
12. QUE NOTA DÁ PARA O COMPORTAMENTO DE SEUS ALUNOS COM RELAÇÃO A DISCIPLINA E CORDIALIDADE ? (de 0 a 10)
13. SUA ESCOLA PARTICIPA DE REUNIÕES E SE FAZ OUVIR PELA SUA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ? (3 itens)
14. NA SUA ESCOLA TEM-SE ESTUDADO A 'BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR' PROPOSTA PELO MEC ? (3 itens)
15. QUAL O PRIMEIRO MAIOR PROBLEMA QUE SUA ESCOLA ENFRENTA PARA MELHORAR O ENSINO ? (11 itens)
16. QUAL O SEGUNDO MAIOR PROBLEMA QUE SUA ESCOLA ENFRENTA PARA MELHORAR O ENSINO ? (11 itens)
17. QUAL O TERCEIRO MAIOR PROBLEMA QUE SUA ESCOLA ENFRENTA PARA MELHORAR O ENSINO ? (11 itens)
18. QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO PESSOAL COM SEU TRABALHO E OS RESULTADOS EM SUA ESCOLA ? (de 0 a 10)

Estudos sobre os resultados da pesquisa serão elaborados e divulgados até março de 2017, bem como um documento a ser distribuído às autoridades de ensino no país. Esta Nota é apenas um Resumo Executivo desses resultados, que visa introduzi-los às escolas e ao público em geral.

Também no mês de março de 2017 estará disponível para download a planilha completa da pesquisa, para todos os que desejarem realizar suas próprias análises (sem identificação da escola respondente).

Os dados a seguir foram extraídos em 27 de dezembro da página em nosso site, que mostra em detalhes os resultados da pesquisa, e que pode ser consultado livremente pelo público: [www.inicio.com.br/idebResultado.asp](http://www.inicio.com.br/idebResultado.asp).

Neste sistema também se pode pesquisar os comentários feitos (sem identificação da escola respondente), que se revelaram de inestimável valor.

Esta pesquisa não pretende esgotar-se em si mesma, mas ter continuidade na comunicação com as escolas, na forma de uma “rede social” simplificada e específica (“Rede IDEB Brasil”), que pode ser vista na página indicada acima, mas acessível, em seus detalhes, apenas pelas escolas, que nela poderão acrescentar informações, comentários e reclamos.

Nossa equipe conta com analistas voluntários, que irão se debruçar sobre os resultados da pesquisa, e auxiliar as escolas nas questões que enviarem posteriormente ao encerramento da mesma ou na sua fase de Rede. Outros analistas voluntários são bem vindos.

Rogério Vianna, coordenador	Mirian Aquino, jornalista	Joao Vianna, empresario
Sofia Bethlem, professora e supervisora científica	Lia Ribeiro Dias, jornalista	Lucas Vianna, publicitario
Isabela Lima, advogada	Paula Leal , fotografa	Elisabeth Carneiro, professora
Marta Santos, professora	Paulo Tigre, professor	Luis Carlos Souza, militar
Nilceia Dorazio, professora	Rafael Moreira, gestor federal	Bruno Damasco, empresario
Waldo, engenheiro	Ricardo Saur, consultor	Celso Fonseca, professor
Djalma Petit, consultor	Roberto Spolidoro, consultor	Cleide Martins, bancaria
Roberto Lima, empresário	Silvia Nunes, advogada	Francisca Silva, empregada doméstica
Caroline Soudant, editora	Andre Nunes, engenheiro	Gilka Lemos, bancária
Durmar Martins, advogado	Vanda Scartezini, empresaria	Henrique Conti, engenheiro
Marcelo Zuffo, professor	José Cusnir, consultor	Ferreira Figueiredo, engenheiro no LNCC
Florianio Mazzini, diretor universitário	Oraida Tamanini, empresária	

Esperamos que os resultados desta pesquisa sejam analisados pelas escolas, e também por todos os que se interessam por melhor entender a educação no Brasil e em sua melhoria.

E que sua continuidade, via a “Rede IDEB Brasil”, proporcione rica troca de informação entre as escolas, e que uma possa aprender com o sucesso e os problemas das demais.

Agradeço profundamente a colaboração das cerca de 3000 escolas de 1300 municípios que atenderam com entusiasmo o chamamento da pesquisa, e seus comentários a ela elogiosos.

Os ricos, e muitas vezes comoventes, depoimentos que registraram na pesquisa em muito enriquecerão nossa análise, e a análise de todos os que se interessam por educação.

Por fim, vale registrar que quase 100% das escolas que receberam o email de chamamento para a pesquisa a ela responderam! E se mais escolas não o fizeram isto se deve a desatualização desses emails nos dados do INEP, a grande limitação dessa informação nos sites das Secretarias de Educação, e no silêncio de várias Secretarias a quem solicitamos esta informação (embora seja pública).

As escolas que vierem a conhecer esta pesquisa posteriormente poderão continuar a dela participar a qualquer tempo, já que seu site permanecerá aberto: [www.inicio.com.br/idebPesquisa.asp?\[número INEP da escola\]](http://www.inicio.com.br/idebPesquisa.asp?[número INEP da escola]), onde se loga com a senha enviada a escola.

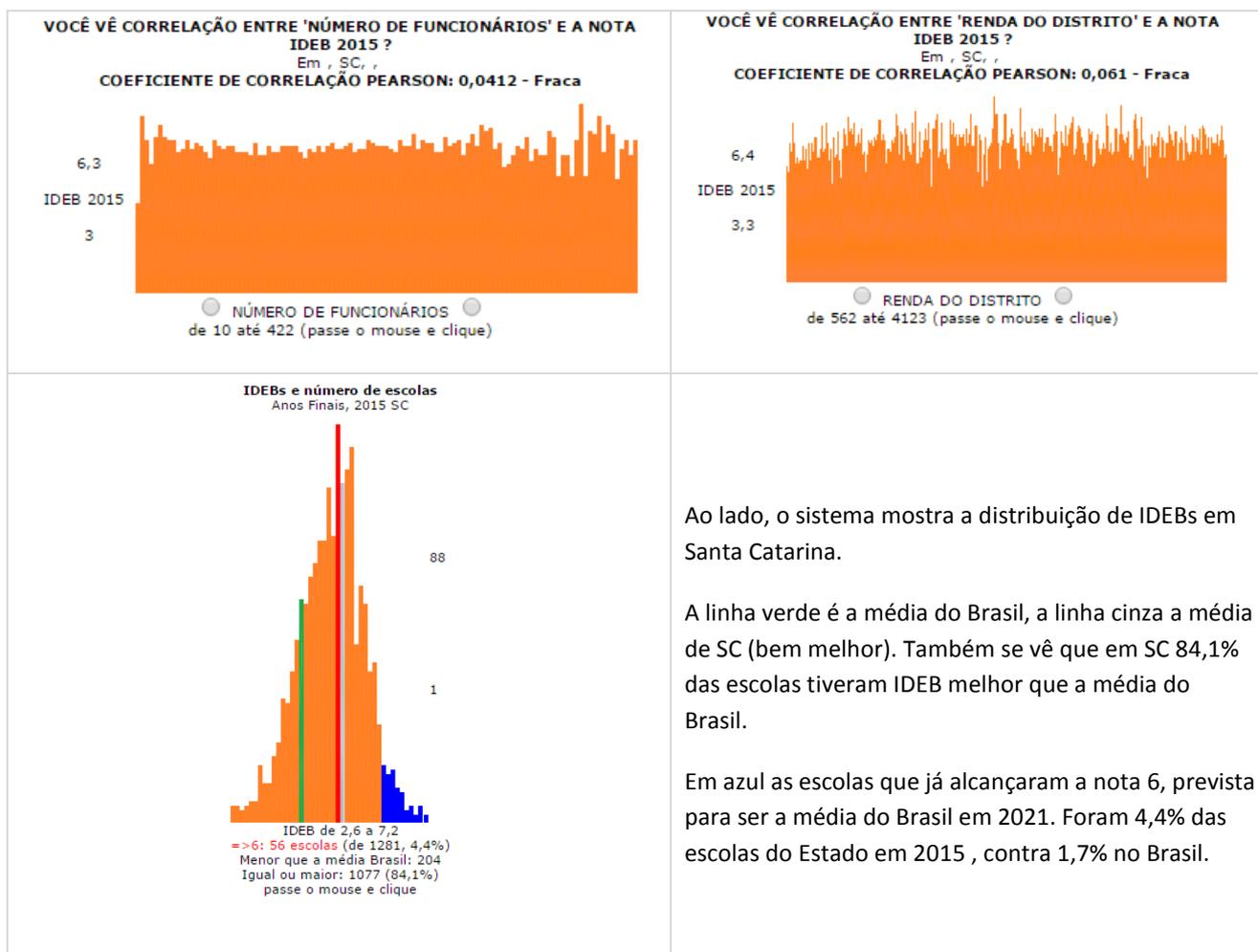
Observação:

Os dados desta pesquisa complementam sistema de visualização dos resultados do IDEB (2005-2015), que se encontra em nosso site: [www.inicio.com.br/default.asp?ideb=1](http://www.inicio.com.br/default.asp?ideb=1).

Este sistema de visualização foi elaborado com o mesmo propósito geral que anima nossa equipe: disponibilizar às escolas e ao público formas intuitivas de conhecer a realidade da educação no Brasil, nem sempre de fácil acesso e compreensão uma vez que grande parte dessa informação ou aparece na mídia de forma apenas “jornalística”, ou é disponibilizada em inúmeras e volumosas planilhas (que poucos parecem utilizar para estudar os dados da educação no Brasil).

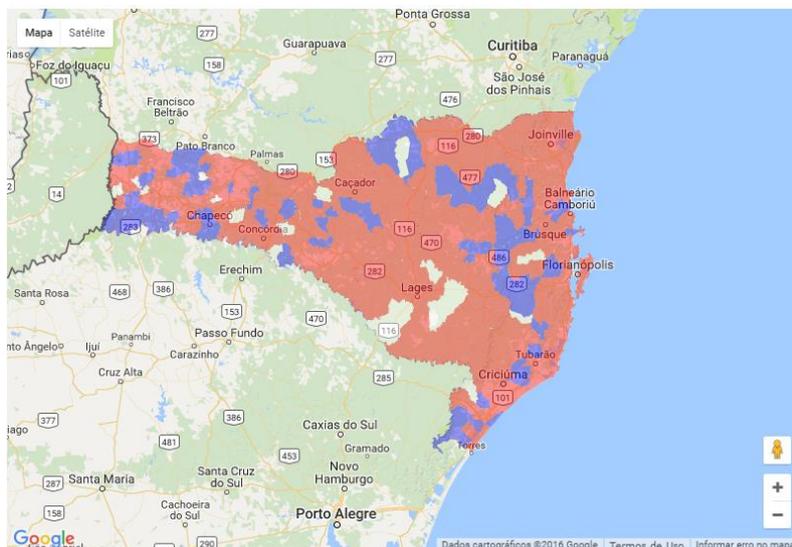
Motivação adicional para se usar o sistema vem de que, além de mostrar os dados em mapas (Google Maps) ele procura apresentar algumas listas e correlações entre dados, de forma a produzir alguns insights úteis aos interessados em estudar os dados da educação fundamental no Brasil.

Por exemplo, quanto a correlações entre o IDEB das escolas e a) o tamanho das escolas (medido pelo número de seus professores e funcionários) e b) o nível de renda nas proximidades das escolas (no distrito em que se encontram). Se poderia pensar haver grande correlação entre essas variáveis, mas o que se observa é que, em geral, não há. Veja abaixo o caso de Santa Catarina (líder no IDEB anos finais em 2015):

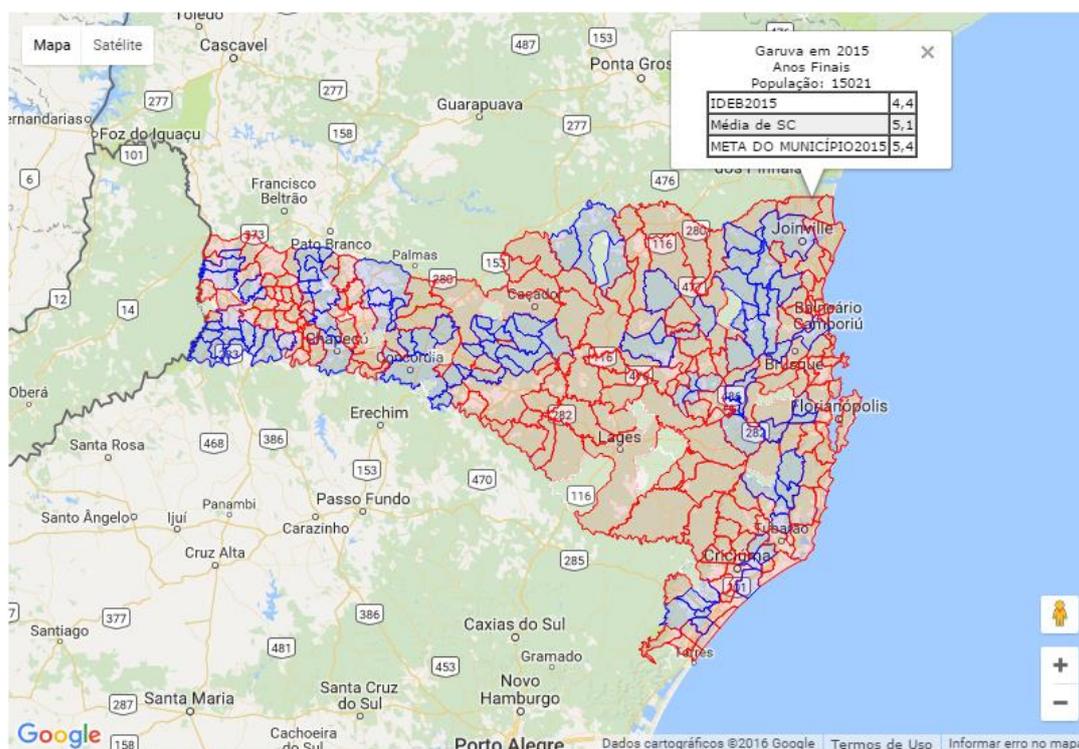


Com o uso de ferramentas mais avançadas pretendemos em breve poder analisar o ponto que mais interessa as nossas pesquisas: porque uma escola aqui tem bom desempenho e outra logo ali não tem? (geo estatística) São essas variações (que em parte se pode ver nos gráficos acima) que mais nos interessam. Esperamos que via “Rede Ideb Brasil”, e com os feedbacks dos professores, possamos avançar na compreensão desses fenômenos.

Exemplificando nesta breve introdução os sistema de visualização dos IDEBs, vejamos como se comportam os municípios de Santa Catarina. Os dois mapas mostram aqueles que bateram suas metas, e os que obtiveram IDEBs superiores a média do Estado. Muitas análises e recomendações podem advir de seu estudo:



Acima, municípios de SC: em Azul os 76 que obtiveram IDEB 2015 igual ou superior a META DO MUNICÍPIO [população: 1.295.063, 20,5%] nos Anos Finais (média do Estado: 5,1, em vermelho os 217 que não obtiveram [5.021.991] (clique no mapa)



Acima, municípios de SC: em Azul os 100 que obtiveram IDEB 2015 igual ou superior a MÉDIA DO ESTADO [população: 2.443.641, 38,7%] nos Anos Finais (média do Estado: 5,1, em vermelho os 193 que não obtiveram [3.873.413] (clique no mapa)

A seguir vê-se o **Resumo Executivo** dos resultados da pesquisa, extraído no dia 27 de dezembro (os números podem variar diariamente uma vez que nesta data ainda há escolas respondendo a pesquisa). Acrescenta os IDEBs médios das escolas que responderam a questão na forma indicada, o que se revelou muito útil para analisá-las: observe a correlação entre esses dados e as respostas às questões da pesquisa.

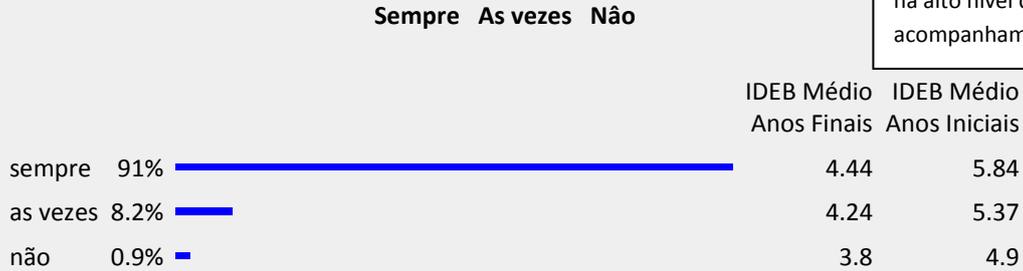
## RESULTADOS DA PESQUISA

Observações centradas nos anos finais

Resultado em 27 de Dezembro/2016, com 2922 escolas, de 26 Estados e 1272 municípios

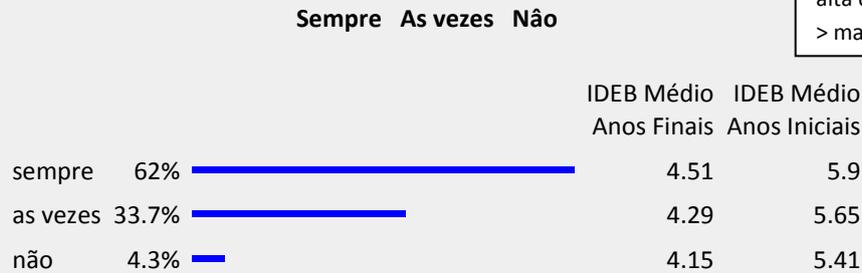
### 1) ACOMPANHA A NOTA IDEB E METAS DE SUA ESCOLA ?

alta correlação: maior os IDEBs  
> maior o acompanhamento;  
há alto nível de  
acompanhamento do IDEB



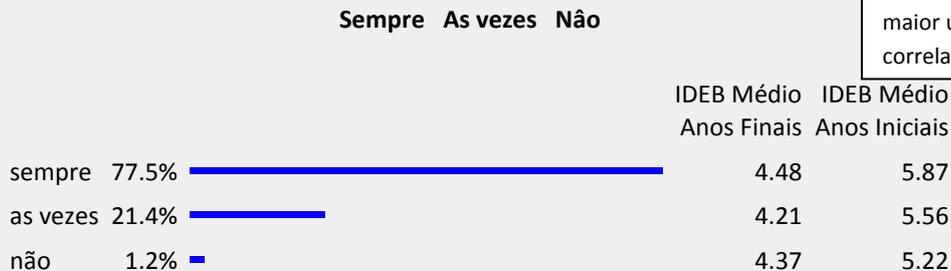
### 2) ACOMPANHA O IDEB E METAS DE ESCOLAS PRÓXIMAS OU DO SEU MUNICÍPIO PARA SE COMPARAR ?

alta correlação: maior os IDEBs  
> maior o acompanhamento



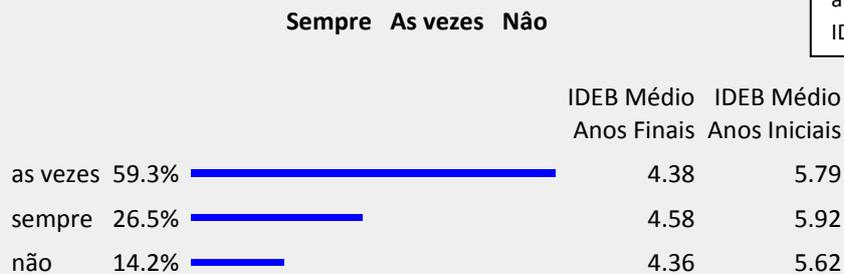
### 3) UTILIZA DE FATO ESSES DADOS NO PLANEJAMENTO DA SUA ESCOLA ?

o maior IDEB corresponde a  
maior utilização, mas sem  
correlação linear



### 4) TROCA INFORMAÇÕES COM OUTRAS ESCOLAS SOBRE ESSES DADOS ?

alta correlação: maior os  
IDEBs > maior a troca



### 5) QUE RELEVÂNCIA PRÁTICA TEM PARA SUA ESCOLA A NOTA IDEB?

Alta Média Pouca

alta correlação: maior os IDEBs > maior a relevância

			IDEB Médio Anos Finais	IDEB Médio Anos Iniciais
alta	64.5%		4.49	5.88
média	32.6%		4.31	5.69
pouca	2.9%		4.23	5.35

### 6) AS METAS DO MEC/INEP SÃO RELEVANTES PARA SUA ESCOLA?

Alta Média Pouca

alta correlação: maior os IDEBs > maior a relevância

			IDEB Médio Anos Finais	IDEB Médio Anos Iniciais
alta	67.2%		4.47	5.89
média	30.4%		4.34	5.62
pouca	2.4%		4.1	5.49

### 7) SUA ESCOLA TEM APOIO TÉCNICO DA SUA SECRETARIA OU DO MEC PARA MELHORAR SEU DESEMPENHO?

Muito Médio Pouco

sem correlação linear, alta dispersão

			IDEB Médio Anos Finais	IDEB Médio Anos Iniciais
média	51.5%		4.39	5.78
muito	30.2%		4.49	5.84
pouco	18.3%		4.42	5.79

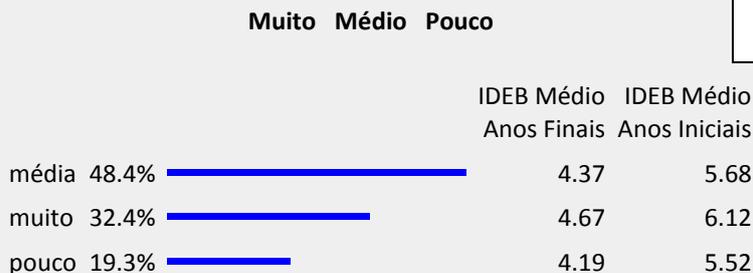
### 8) A DIVULGAÇÃO DOS DADOS DO IDEB É DE CONHECIMENTO E AFETA A COMUNIDADE QUE SUA ESCOLA ATENDE?

Muito Médio Pouco

alta correlação: maior o conhecimento > maior o IDEB

			IDEB Médio Anos Finais	IDEB Médio Anos Iniciais
média	49.8%		4.36	5.69
muito	34.1%		4.62	6.1
pouco	16.1%		4.23	5.45

**9) A DIVULGAÇÃO DOS DADOS DO IDEB É DE CONHECIMENTO E DE INTERESSE DOS ALUNOS DE SUA ESCOLA ?**



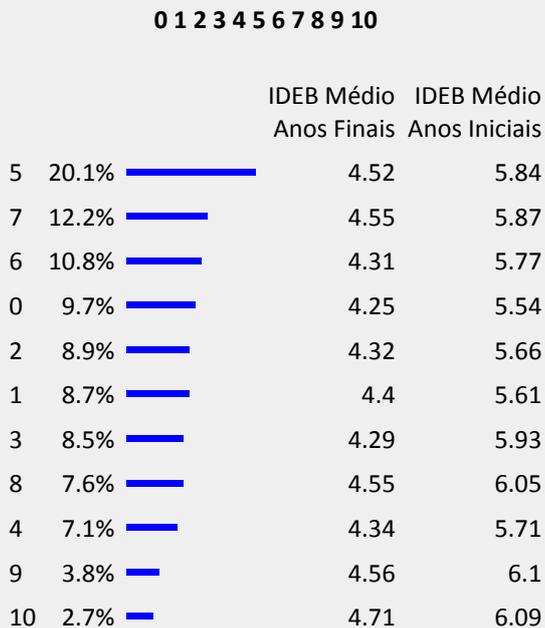
alta correlação: maior o conhecimento > maior o IDEB

**10) QUAL NOTA VOCÊ DÁ PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS E O APOIO DOS GOVERNOS, QUANDO CONSIDERA AS NECESSIDADES DE SUA ESCOLA?**



sem correlação: a boa, ou má, avaliação das Políticas não parece influenciar o IDEB  
o apoio dos governos não parece ter sido bem avaliado

**11) SUA ESCOLA TEM RECURSOS ADEQUADOS DE INFORMÁTICA E INTERNET PARA SEUS ALUNOS? DÊ SUA NOTA:**



correlação: escolas com menos recursos têm IDEBs menores. Mas os IDEBs são pouco influenciados pelo nível do recurso

**12) QUE NOTA DÁ PARA O COMPORTAMENTO DE SEUS ALUNOS COM RELAÇÃO A DISCIPLINA E CORDIALIDADE?**

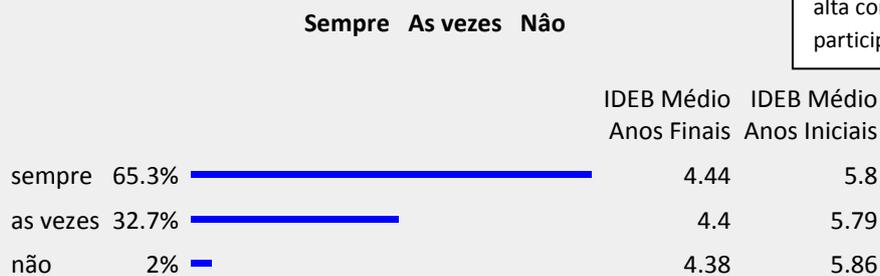


alta correlação: maior a disciplina > maior o IDEB (\*)

as boas avaliações foram a maioria, porém houve dispersão nas notas. Apenas 18,1% das escolas deram notas de 0 a 5

(ver correlação com o nível de violência, abaixo)

**13) SUA ESCOLA PARTICIPA DE REUNIÕES E SE FAZ OUVIR PELA SUA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO?**



alta correlação: maior a participação > maior o IDEB (\*)

**13A) NA SUA ESCOLA TEM-SE ESTUDADO A 'BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR' PROPOSTA PELO MEC?**



alta correlação: maior o IDEB > maior o interesse na BNCC

**14) QUAL O PRIMEIRO MAIOR PROBLEMA QUE SUA ESCOLA ENFRENTA PARA MELHORAR O ENSINO?**

Violência Renda das famílias Transporte Equipamentos Software para Gestão

Treinamento dos professores Instalações da escola Baixos salários Política Participação dos pais Outro

			IDEB Médio Anos Finais	IDEB Médio Anos Iniciais
participação dos pais	24%		4.39	5.67
treinamento dos professores	18.2%		4.53	5.89
política	15.2%		4.4	5.71
instalações da escola	12.9%		4.47	5.92
baixos salários	7.3%		4.43	6.08
outros	6.3%		4.49	6.17
Renda das famílias	4.8%		4.37	5.55
violência	4.5%		4.13	5.43
transporte	3.4%		4.3	5.64
equipamentos	3%		4.61	5.95
software de gestão	0.5%		4.26	6.57

- 1) escolas com problema de violência têm os menores IDEBs
- 2) escolas com maiores IDEBs reclamam equipamentos e treinamento dos professores
- 3) participação dos pais é o primeiro problema mais citado
- 4) política é o terceiro problema mais citado

**15) QUAL O SEGUNDO MAIOR PROBLEMA QUE SUA ESCOLA ENFRENTA PARA MELHORAR O ENSINO?**

Violência Renda das famílias Transporte Equipamentos Software para Gestão

Treinamento dos professores Instalações da escola Baixos salários Política Participação dos pais Outro

			IDEB Médio Anos Finais	IDEB Médio Anos Iniciais
treinamento dos professores	20.5%		4.43	5.84
participação dos pais	14.5%		4.39	5.73
instalações da escola	14.4%		4.47	5.91
política	12.4%		4.4	5.82
baixos salários	9%		4.58	6.02
Renda das famílias	6.7%		4.3	5.58
equipamentos	6.3%		4.47	5.89
transporte	5.1%		4.38	5.91
violência	4.9%		4.14	5.08
outros	4.9%		4.5	5.89
software de gestão	1.5%		4.84	6.41

16) QUAL O TERCEIRO MAIOR PROBLEMA QUE SUA ESCOLA ENFRENTA PARA MELHORAR O ENSINO?

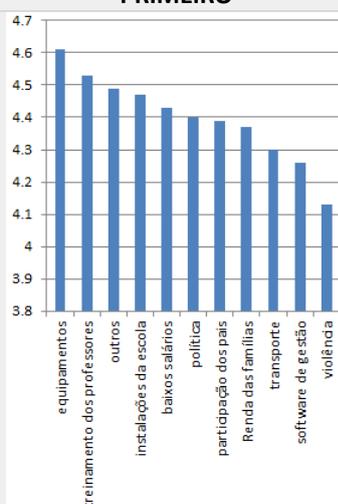
Violência Renda das famílias Transporte Equipamentos Software para Gestão

Treinamento dos professores Instalações da escola Baixos salários Política Participação dos pais Outro

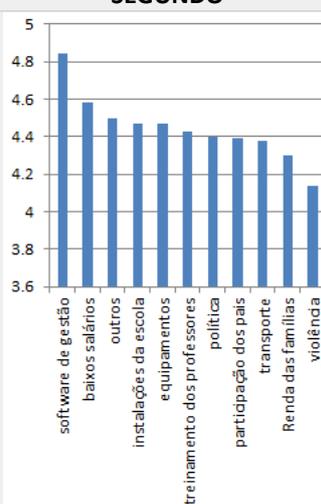
			IDEB Médio Anos Finais	IDEB Médio Anos Iniciais
treinamento dos professores	17%		4.44	5.91
instalações da escola	13.5%		4.45	5.73
política	11.4%		4.51	5.69
baixos salários	11%		4.46	5.97
outros	10.5%		4.55	5.92
participação dos pais	8.8%		4.39	5.74
Renda das famílias	7.4%		4.26	5.52
equipamentos	7%		4.56	6.05
transporte	5.9%		4.26	5.77
violência	5.8%		4.13	5.52
software de gestão	1.7%		4.58	5.92

POR ORDEM DE IDEBS

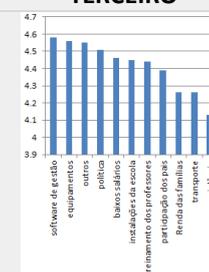
PRIMEIRO



SEGUNDO



TERCEIRO



Dentre as escolas que citaram violência:



Escolas com maiores IDEBs indicam mais problemas de infraestrutura e treinamento dos professores

Baixos salários são apenas o 5º maior primeiro problema, com 7,3%

Escolas que apontam violência como primeiro problema têm IDEB menor que as demais, sendo pois uma situação a merecer grandes cuidados. 16,8% das escolas apontaram violência como primeiro, segundo ou terceiro maior problema. Nessas escolas a média das nota dada a disciplina e cordialidade dos alunos foi 6.1

No segundo maior problema baixos salários estão na posição 2º

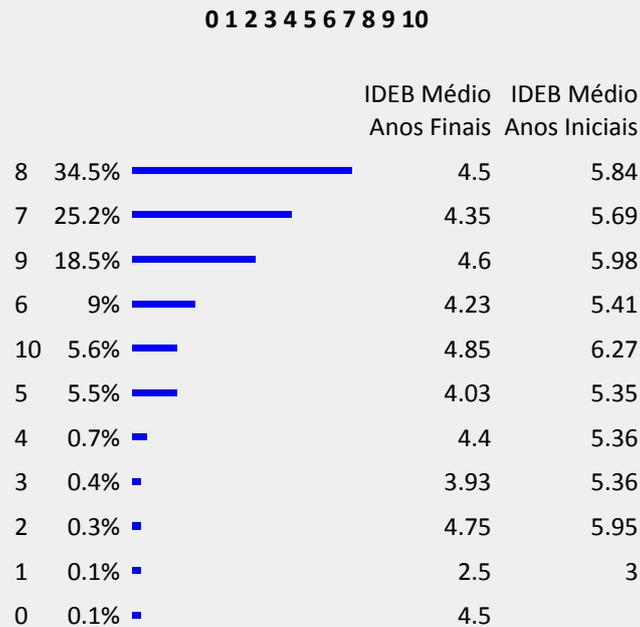
Infraestrutura permanecem sendo os mais importantes nas escolas com maiores IDEBs

Violência foi apontada como primeiro problema por 4,5% das escolas, como segundo problema por 4,9% e como terceiro problema por 5,8% das escolas. O segundo maior problema das escolas que apontaram violência como primeiro problema é 'participação dos pais' e o terceiro 'política' que juntos superam largamente os demais problemas

Nas escolas com menores IDEBs sobressaem sempre problemas básicos: violência, transportes, renda das famílias, participação dos pais

As escolas que apontaram violência como primeiro problema (129 escolas) devem ser apoiadas para superá-lo, mas a média das escolas revela um quadro menos grave que o inicialmente esperado. Os estados mais afetados (mais de 10% de escolas como primeiro problema) são RJ, PB e CE. Os dados indicam que violência não é um problema majoritariamente interno a escola, mas refere-se também ao seu entorno

## 17) QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO PESSOAL COM SEU TRABALHO E OS RESULTADOS EM SUA ESCOLA?



correlação: maior a satisfação > maior o IDEB (\*)

satisfação superior a 5 acumulam 98,2% das respostas

há alto grau de satisfação pessoal

### COMENTÁRIOS E SUGESTÕES AGREGADOS

(\* não é campo obrigatório, foi preenchido por 1554 escolas no Brasil)

A análise dos ricos comentários postados na pesquisa será objeto dos estudos avançados que serão publicados em março de 2017. Selecionamos aqui, tão somente para exemplificar, 10 comentários significativos (sem identificação da escola). Na página do Relatório se pode selecionar os comentários postados filtrados pelas questões.

- acredito que o maior problema da educação, pelo menos em minha região, se dar ao fato das famílias não cobrarem dos seus filhos comprometimento com a educação. não adianta pagar os melhores salários, termos a melhor infraestrutura se não houver comprometimento de todos. a família não cobra, o estado não cobra e assim vivemos na irresponsabilidade
- no que diz respeito a priorização dos problemas enfrentados pela escola, o salário está em primeiro lugar devido o professor ter de se desdobrar para trabalhar em até três escolas, não tendo assim condições de preparar aulas mais atrativas que realmente supra as necessidades dos educandos. o governo deveria valorizar em função remunerativa os profissionais da educação que trabalham muito e recebem pouco
- o terceiro maior problema da escola é a falta de interesse dos alunos pelos estudos e a falta de respeito com os professores e colegas de sala
- os professores hoje em dia estão saindo das universidades sem preparação nenhuma. os cursos a distância que além de mais baratos facilitaram a entrada na escola de profissionais mal preparados, o que também reflete na qualidade de ensino
- um dos maiores problemas na escola é a falta de acompanhamento da família, seguido por um problema não menor que é a falta de preparo dos professores. as pessoas usam a escola como válvula de escape. pessoas despreparadas e descompromissadas que visam somente o salário. não se preocupam com educação e aprendizagem
- minha maior insatisfação em meu trabalho: grande descomprometimento com profissionais, principalmente professores. como melhorar o ensino se o professor não se empenha, não tem responsabilidade, utiliza hora atividade para afazeres pessoais, direção e pedagogos não conseguem realizar as cobranças para que melhore, porque são muitas e não há tempo para tanto. Professores e funcionários que usufruem de todos os atestados (03) que têm direito no mês, prejudicando os alunos. Sugestão: alunos do ensino médio avaliar cada professor ao final de cada ano letivo. pais dos alunos do ensino fundamental avaliarem os professores de seus filhos. avaliação feita na escola pelo colegiado deveria ser abolida pois ninguém se compromete e não concorda em lançar notas baixas aos colegas
- eu penso que a educação brasileira não melhora, devido às políticas educacionais estarem distante das realidades das nossas escolas. os alunos são desinteressados, desestimulados e eles sabem que no final do ano acabarão sendo aprovados, pois o sistema favorece. por outro lado muitos professores não se preocupam em ensinar o aluno. tudo é culpa do aluno. alunos desinteressados + professores descompromissados o resultado é uma educação de má qualidade. precisamos fazer uma reforma educacional séria e que seja de baixo pra cima. a escola deve ser a mentora de seus projetos. muitos programas não resolverão o problema educacional. tenho 30 anos de exercício em sala de aula e sinceramente não creio que eu veja a educação brasileira entre as melhores. a cada pisa vamos descendo em vez de subir, e isso muito me entristece
- sugestão: o governo federal exija mais a parte dos pais principalmente dos que recebem o bolsa família para manterem as crianças na escola no que diz respeito a assiduidade, acompanhamento e principalmente pontualidade
- acredito que um dos maiores problemas da educação hoje são as políticas públicas de aprovação automática do 1º ao 5º ano do ensino fundamental e regime de progressão parcial nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, pois nos anos iniciais não é dado ao aluno que apresenta dificuldade de aprendizagem o tempo necessário para se alfabetizar. em relação a progressão parcial os alunos não têm maturidade e acabam se acomodando ao invés de se empenharem mais e sanar suas dificuldades
- temos uma boa escola, professores qualificados e alunos com boa disciplina, o que nos falta é uma boa infraestrutura que favoreça aos profissionais e alunos, uma reforma geral no prédio escolar no prédio escolar que se encontra bem defasado.

- ✓ observação motivadora: vê-se que nas questões de 1 a 6 (há outras) quanto mais positiva a resposta (as ações da escola) maior seu IDEB. Ou por outro lado: maior o IDEB da escola, maior sua atenção a esses tópicos da administração escolar. Pode-se especular que as escolas com maior IDEB o conseguiram com um melhor sistema de planejamento e administração escolar, o que levaria a maior atenção a essas questões.
- ✓ outro ponto interessante se observa na Questão 12 (QUE NOTA DÁ PARA O COMPORTAMENTO DE SEUS ALUNOS COM RELAÇÃO A DISCIPLINA E CORDIALIDADE?). Vê-se que há (quase) perfeita correlação linear com o IDEB dos anos finais! E pouca variação nos anos iniciais. Ao que parece, escolas com baixo nível de violência conseguem melhores IDEBs (menor taxa de evasão?), embora este tópico não pareça ter grande relevância (na média...)
- ✓ as respostas às três questões que dizem respeito ao envolvimento da escola com as autoridades da educação sugerem que grandes dificuldades podem existir:

13) SUA ESCOLA PARTICIPA DE REUNIÕES E SE FAZ OUVIR PELA SUA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO?

Aqui as respostas foram favoráveis e há alta correlação com o IDEB alcançado. Porém isto parece estar em contradição com as outras duas questões:

7) SUA ESCOLA TEM APOIO TÉCNICO DA SUA SECRETARIA OU DO MEC PARA MELHORAR SEU DESEMPENHO?

Os dados indicam que há pouco apoio, e

10) QUAL NOTA VOCÊ DÁ PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS E O APOIO DOS GOVERNOS, QUANDO CONSIDERA AS NECESSIDADES DE SUA ESCOLA?

Há grande dispersão nas respostas, a indicar reservas quanto ao apoio.

### RESUMO DAS CONCLUSÕES

ACOMPANHA A NOTA IDEB E METAS DE SUA ESCOLA ?	1. Alto grau de acompanhamento da nota IDEB pelas escolas
ACOMPANHA O IDEB E METAS DE ESCOLAS PRÓXIMAS OU DO SEU MUNICÍPIO PARA SE COMPARAR ?	2. Porém é bem menor o acompanhamento do IDEB de outras escolas, o que indica que a análise do mesmo não é sistêmica
UTILIZA DE FATO ESSES DADOS NO PLANEJAMENTO DA SUA ESCOLA ?	3. Embora alta a utilização, parece haver dificuldades em analisar e utilizar o IDEB de uma forma analítica
TROCA INFORMAÇÕES COM OUTRAS ESCOLAS SOBRE ESSES DADOS ?	4. O menor nível de troca de dados e experiências com outras escolas reforça a conclusão de que as escolas não tem um <b>método</b> para analisar os resultados do IDEB
QUE RELEVÂNCIA PRÁTICA TEM PARA SUA ESCOLA A NOTA IDEB ?	5. Na falta desse método a relevância prática do IDEB para as escolas ainda é limitado
AS METAS DO MEC/INEP SÃO RELEVANTES PARA SUA ESCOLA ?	6. As metas são mais relevantes que o próprio IDEB, o que indica vontade de utilizá-la, porém com dificuldades de incorporá-lo ao planejamento da escola
SUA ESCOLA TEM APOIO TÉCNICO DA SUA SECRETARIA OU DO MEC PARA MELHORAR SEU DESEMPENHO ?	7. O menor nível de apoio pode indicar que as Secretarias estão pouco preparadas ou envolvidas no planejamento e administração das escolas (problema relevante, vide a seguir)
A DIVULGAÇÃO DOS DADOS DO IDEB É DE CONHECIMENTO E AFETA A COMUNIDADE QUE SUA ESCOLA ATENDE ?	8. A comunidade atendida pela escola tem envolvimento limitado com a mesma (problema relevante, vide a seguir)

A DIVULGAÇÃO DOS DADOS DO IDEB É DE CONHECIMENTO E DE INTERESSE DOS ALUNOS DE SUA ESCOLA ?	9. O mesmo se dá com relação ao interesse dos alunos da escola (problema relevante, vide a seguir)
QUAL NOTA VOCÊ DÁ PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS E O APOIO DOS GOVERNOS, QUANDO CONSIDERA AS NECESSIDADES DE SUA ESCOLA ? (de 0 a 10)	10. Há grande dispersão nas notas, o que novamente indica existir distanciamento indesejável entre a escola e as autoridades
SUA ESCOLA TEM RECURSOS ADEQUADOS DE INFORMÁTICA E INTERNET PARA SEUS ALUNOS? DÊ SUA NOTA: (de 0 a 10)	11. A adequação dos recursos informáticos das escolas é muito variável, indicando limitações. Porém, em geral, o IDEB é pouco influenciado por essas limitações
QUE NOTA DÁ PARA O COMPORTAMENTO DE SEUS ALUNOS COM RELAÇÃO A DISCIPLINA E CORDIALIDADE ? (de 0 a 10)	12. Apesar das limitações acima indicadas, as escolas entendem que seus alunos têm comportamento bom e este ponto não parece ser fator limitante ao desempenho da escola
SUA ESCOLA PARTICIPA DE REUNIÕES E SE FAZ OUVIR PELA SUA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ?	13. Novamente, as escolas apontam grandes limitações no relacionamento e no apoio que recebem das suas autoridades
NA SUA ESCOLA TEM-SE ESTUDADO A 'BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR' PROPOSTA PELO MEC ?	14. O nível modesto de análise da BNCC parece, novamente, refletir as dificuldades apontadas acima no tocante ao planejamento escolar
QUAL O <b>PRIMEIRO</b> MAIOR PROBLEMA QUE SUA ESCOLA ENFRENTA PARA MELHORAR O ENSINO ?	15. Os quatro maiores (primeiros) problemas parecem estar de acordo com as limitações acima apontadas (tiveram mais de 10%): a) participação dos pais: fator altamente limitante do desempenho da escola, b) treinamento dos professores: demonstra claramente que há grandes problemas com a “qualidade” dos professores, c) política: além do distanciamento das autoridades das escolas, parece haver demasiada influência negativa de aspectos “políticos”, d) instalações da escola: há grandes carências
QUAL O <b>SEGUNDO</b> MAIOR PROBLEMA QUE SUA ESCOLA ENFRENTA PARA MELHORAR O ENSINO ?	16. Há grande coerência com a resposta acima: os mesmos 4 maiores primeiros problemas são também os quatro maiores segundos problemas, agora com maior destaque para ‘treinamento dos professores’
QUAL O <b>TERCEIRO</b> MAIOR PROBLEMA QUE SUA ESCOLA ENFRENTA PARA MELHORAR O ENSINO ?	17. Novamente há grande coerência com as respostas anteriores, incluindo-se agora a questão dos ‘baixos salários’
QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO PESSOAL COM SEU TRABALHO E OS RESULTADOS EM SUA ESCOLA ? (de 0 a 10)	18. Não obstante o quadro de dificuldades que decorre dos resultados acima indicados, há variável mas alto grau de satisfação com o trabalho na escola (o que é importante ponto de partida para melhoria nas escolas)

**Observação:**

Os comentários podem ser consultados e filtrados por seus textos, mas os estamos indexando segundo 19 categorias, o que nos permitirá acrescentar uma visão sobre os quantitativos dos temas abordados nos mesmos. Os comentários podem ser indexados em várias categorias simultaneamente.

Tão somente para ilustrar este ponto, indexamos pouco mais de 16% dos comentários (485), o que nos leva, no momento, a seguinte estatística provisória (mas que já se pode ver que guarda relação com os dados apresentados):

Tema	% das escolas que o abordaram
políticas públicas e/ou apoio às escolas	28.5
participação da família e/ou articulação com a comunidade	24.9
treinamento e/ou compromisso dos professores	23.9
instalações, equipamentos, recursos financeiros, softwares	23.5
salários, valorização e motivação	21.2
violência e/ou drogas e/ou vulnerabilidade social	13.2
pesquisar é fundamental	12.4
política e políticos	12.2
desinteresse dos alunos e/ou desrespeito ao professor	11.3
o ideb é importante, mas...	9.9
gestores e/ou pedagogos e/ou autonomia escolar	7.4
computadores e/ou internet	7
transporte	4.3
evolução da escola e/ou adequação de currículos	3.7
déficit de aprendizagem dos alunos	3.5
merenda escolar e/ou material didático	2.7
bolsa família e/ou programas sociais	2.3
suporte técnico	1.2
ensino noturno	0.2

**O que as escolas acharam sobre esta pesquisa, e o que esses comentários revelam? (na página do Relatório use a palavra 'pesquisa' para ver os comentários)**

- ✓ seria bastante interessante que essa pesquisa chegasse até às autoridades para que eles pudessem ter uma visão real dos problemas enfrentados pelas escolas públicas brasileiras e que assim pudessem reformular as políticas educacionais para atender cada realidade
- ✓ desejo que estas pesquisa se transforme em projetos políticos educacionais alcançáveis
- ✓ e de grande valia essa pesquisa para melhorarmos , e que seja divulgada os resultados
- ✓ muito relevante que alguém esteja fazendo esses levantamentos, conhecendo o que acontece na base chegando até nossos municípios. muitas das vezes os responsáveis por elaborarem as leis que nos regem, não conhecem os problemas que enfrentamos em nosso cotidiano escolar. agradecemos a oportunidade de participar desta pesquisa
- ✓ seria bom que os resultados dessa pesquisa fosse repassado para a see, pois muitas vezes não conhecem a realidade das escolas se atrelando apenas em números desconsiderando fatores sociais e politicos que influenciam e muito na melhoria da educação

- ✓ O item mais citado foi a carência, ou indeficiência, ou desajuste das políticas públicas, com 28,5% dos comentários fazendo essas referências
- ✓ Somados aos 12,2% dos comentários que se referiram ao que se pode classificar como "politicagem" e distanciamento das Secretarias de Educação, chega-se a 40,7% dos comentários abordando esses temas
- ✓ Limitações referentes aos professores (valorização e preparo) foram o terceiro e o quinto tópicos mais abordados (45,1%)
- ✓ Limitações na participação dos pais é reclamo recorrente ("que se omitem, deixando a escola a deriva")
- ✓ Também muito citadas foram as limitações dos professores ("a universidade não os formam para darem aula")
- ✓ Citações sobre os métodos de avaliação do desempenho da escola, ex: o IDEB, tiveram sua importância ora reconhecida ora relativizada

**O conjunto dos comentários mostra um quadro de grandes dificuldades sentidas pelas escolas, que se sentem abandonadas pelo poder público**

**E que a ausência da família, justificada por problemas econômicos, ou sem justificativa, é talvez o maior problema para que seus filhos tenham maior compromisso e aproveitamento:**

**- Que a sociedade assuma, explicitamente, sua grande parcela de culpa pelo baixo nível educacional de nossas crianças, com consequências óbvias no desenvolvimento do país e em seu próprio nível de renda e qualidade de vida -**

A) EXEMPLO DE RESULTADO DA PESQUISA - POR ESTADO E QUESTÃO

O Relatório online apresenta página auxiliar que agrega as estatísticas de cada questão por Estado. Esses dados compreendem as estatísticas das 18 questões da pesquisa, para cada resposta dada, num total de 103 possibilidades. No site pode-se extrair cada uma das possibilidades. Abaixo, o exemplo da Questão #1:

Resultado por Estado para: 'ACOMPANHA A NOTA IDEB E METAS DE SUA ESCOLA ?' = sempre

Sempre As vezes Não

			IDEB Médio Anos Finais	IDEB Médio Anos Iniciais
sempre	91%		4.44	5.84
as vezes	8.2%		4.24	5.37
não	0.9%		3.8	4.9

- ✓ Observa-se, novamente, que há correlação entre a nota IDEB e respostas mais “positivas”, ou seja, as escolas que responderam acompanhar suas notas IDEB possuem IDEBs maiores! Uma explicação talvez seja que as escolas com IDEBs maiores sejam mais organizadas e tenham melhor planejamento escolar.

Variou de 63.6 a 100%									
(1) IDEB médio 2015 anos finais das escolas que responderam a pesquisa									
(2) IDEB médio 2015 anos iniciais das escolas que responderam a pesquisa									
(3) IDEB 2015 médio anos finais do Estado									
(4) IDEM 2015 anos iniciais do Estado									
(5 e 6) Compara os IDEBs das escolas que responderam a pesquisa com a média do Estado									
UF	%	gráfico	(1)	(2)	(3)	(4)	Finais (5)	Iniciais (6)	
AC	100			5.2	4.5	5.4	PIOR	PIOR	
AL	93.3		3	4.5	3.5	4.7	PIOR	PIOR	
AM	93.6		4.8	5.8	4.4	5.2	MELHOR	MELHOR	
BA	89.1		3.3	3.9	3.7	4.7	PIOR	PIOR	
CE	91.1		4.4	5.8	4.8	5.9	PIOR	PIOR	
DF	89.5		4	5.7	4.5	6	PIOR	PIOR	
ES	96.2		4.3	5.9	4.4	5.7	PIOR	MELHOR	
GO	95.8		4.7	5.9	4.9	5.8	PIOR	MELHOR	
MA	63.6		3.4	3.8	3.8	4.6	PIOR	PIOR	
MG	95.6		4.5	6.2	4.8	6.3	PIOR	PIOR	
MS	98.9		4.1	5.2	4.5	5.5	PIOR	PIOR	
MT	84.9		4.6	5.8	4.6	5.7	IGUAL	MELHOR	
PA	68.2		3.7	3.9	3.8	4.5	PIOR	PIOR	
PB	93.8		4	5.3	3.8	4.9	MELHOR	MELHOR	
PE	97.2		4.3	5	4.1	5	MELHOR	IGUAL	
PI	100		4	4.7	4.2	4.9	PIOR	PIOR	
PR	90.9		4.3	6.1	4.6	6.2	PIOR	PIOR	
RJ	98.4		4	5.5	4.4	5.5	PIOR	IGUAL	
RN	88.2		3.8	4.8	3.8	4.8	IGUAL	IGUAL	
RO	88.9		4.1	5.5	4.2	5.4	PIOR	MELHOR	
RR	100		3.9	3.8	5.2		MELHOR	PIOR	
RS	77.8		4.3	5.8	4.3	5.7	IGUAL	MELHOR	
SC	93.7		4.8	6	5.1	6.3	PIOR	PIOR	
SE	84.6		3	4.2	3.5	4.6	PIOR	PIOR	

SP	96.1					4.7	6.1	5	6.4	PIOR	PIOR
TO	93.8					3.9	4.9	4.1	5.1	PIOR	PIOR

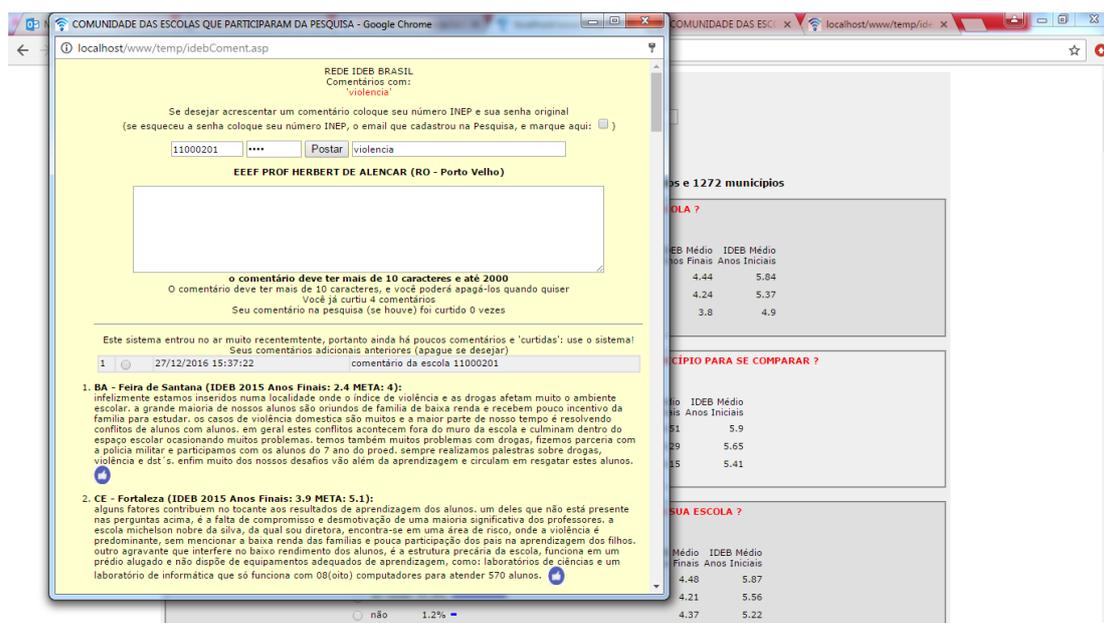
Notas para reflexão:

- ✓ Dos 26 estados, nos anos finais, em 19 Estados (65,6%) o IDEB médio das escolas que responderam a pesquisa foi inferior ao IDEB médio do Estado.
- ✓ Em apenas dois Estados (Amazonas e Paraíba) o IDEB médio das escolas que responderam a pesquisa foi superior ao IDEB estadual médio tanto nos anos iniciais quanto nos finais.
- ✓ As demais situações sugerem que as escolas que responderam a pesquisa constituem amostra diversificada, que reflete a situação média dos Estados (todas essas alternativas serão estudadas até março de 2017, e nota científica será publicada).

## A) SOBRE A “REDE IDEB BRASIL”

Com o objetivo de dar continuidade a troca de informações iniciada pela Pesquisa, estamos propondo um projeto piloto pelo qual as escolas podem continuar a trocar informações entre si, e fornecer mais dados para futuras análises.

Explicação detalhada deste projeto piloto será divulgada em março de 2017. Abaixo mostramos apenas a ideia geral de como o sistema funciona (já está operacional, em caráter preliminar):



Se aberto na página do Relatório, uma janela adicional aparece e mostra os comentários nela postados pelas escolas.

A tela mostra essas informações identificando o Estado e o Município (não identifica a escola) para a escola que estiver logada (com a mesma senha usada na Pesquisa) e, no sistema, poderá “curtir” os comentários das demais escolas (indicando que o comentário lhe é relevante), e acrescentar outros comentários, próprios ou relativos ao comentário da outra escola.

Para o usuário que não estiver logado o sistema mostra apenas o Estado, e não há as opções de “curtir” e de postar comentário adicional.

Trata-se, pois, de um sistema simples, para tornar prática a troca de informações entre as escolas. De acordo com sugestões que nos sejam encaminhadas o sistema poderá evoluir para incorporar outras funcionalidades.

**ANEXOS:** Visando dar um quadro geral do IDEB no Brasil, e que podem complementar os resultados da pesquisa, mostramos a seguir alguns dados e mapas, que podem ser obtidos pelo público em nosso site.

**ANEXO 1: Resumo geral do IDEB no Brasil**

<b>IDEB 2015 em Brasil, Rede: Escolas Públicas</b> <b>Série: Anos Finais</b> <b>relativo a meta da escola</b> Total de escolas: 29863	
Escolas que cumpriram a meta (32.1%)	9573
Escolas que cumpriram pelo menos 70% da meta (56.1%)	16748
Escolas que não cumpriram 70% da meta (7.2%)	2153
Escolas sem nota IDEB ou que não tinham meta no ano	1389
---	
Escolas com notas sempre crescentes nos últimos 10 anos	316
Escolas com notas sempre crescentes nos últimos 8 anos	1064
Escolas com notas sempre crescentes nos últimos 6 anos	2522
Escolas com notas sempre crescentes nos últimos 4 anos	6486
Escolas com notas crescentes nos últimos 2 anos	16586
Escolas com notas sempre decrescentes nos últimos 10 anos	0
Escolas com notas sempre decrescentes nos últimos 8 anos	11
Escolas com notas sempre decrescentes nos últimos 6 anos	284
Escolas com notas sempre decrescentes nos últimos 4 anos	1747
Escolas com notas decrescentes nos últimos 2 anos	8277

<b>IDEB 2015 em , , Rede Todas</b> <b>Série: Anos Iniciais</b> <b>relativo a meta da escola</b> Total de escolas: 38461	
Escolas que cumpriram a meta (62.5%)	24045
Escolas que cumpriram pelo menos 70% da meta (32.2%)	12394
Escolas que não cumpriram 70% da meta (1.1%)	442
Escolas sem nota IDEB ou que não tinham meta no ano	1580
---	
Escolas com notas sempre crescentes nos últimos 10 anos	1504
Escolas com notas sempre crescentes nos últimos 8 anos	3169
Escolas com notas sempre crescentes nos últimos 6 anos	5459
Escolas com notas sempre crescentes nos últimos 4 anos	10642
Escolas com notas crescentes nos últimos 2 anos	23570
Escolas com notas sempre decrescentes nos últimos 10 anos	0
Escolas com notas sempre decrescentes nos últimos 8 anos	2
Escolas com notas sempre decrescentes nos últimos 6 anos	90
Escolas com notas sempre decrescentes nos últimos 4 anos	1151
Escolas com notas decrescentes nos últimos 2 anos	7836

[COLOQUE SUAS ANÁLISES E COMENTÁRIOS]

ANEXO 2: Veja o mapa do Brasil: em azul os Estados que bateram suas metas, em vermelho os que não bateram, nos Anos Finais (em azul os Estados que bateram suas metas a cada ano). Infelizmente, essa evolução não é boa.



2015, 5 Estados



2013, 8 Estados



2011, 20 Estados



2009, 24 Estados



2007, 25 Estados

ANEXO 3: Mapa dos municípios que atingiram suas metas em 2007 e 2015. Infelizmente não houve melhoria.

